



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A guerra de Trump

A absurda taxação de Trump ao Brasil como chantagem para beneficiar réus de uma ação penal no STF está suscitando justificativas delirantes. Aceitar esse argumento é submeter-se à lógica da barbárie, é renunciar a qualquer preceito de civilização, é render-se ao arbítrio. É como se os países Aliados se sujeitassem a Hitler porque ele tinha um exército poderoso. As semelhanças não são mera coincidência. Trump ameaçou anexar o Canadá, a Groelândia, o Canal do Panamá e o Golfo do México sob o mesmo

argumento nazista da necessidade de “expansão do espaço vital.”

E se uma das organizações criminosas aparelhada com armamentos poderosos exigir a libertação do seu líder, o poder público deve ceder? Trump age como um ditador e usa a máscara de democrata e defensor dos direitos humanos. A Anistia Internacional denunciou que as decisões de Trump são responsáveis pela violação de direitos humanos que colocam em risco bilhões de pessoas no mundo.

A Anistia Internacional destaca que a eleição de Trump e a forte captura corporativa do seu governo empurrou o mundo para uma era brutal em que o poder militar e econômico supera os direitos humanos e a diplomacia; em que as hierarquias raciais e de gênero e o pensamento

de soma zero moldaram as políticas, em que o nacionalismo niilista conduz as relações internacionais.

Na lista dos impactos do governo Trump, figuram o alastramento da repressão a dissidências políticas, a escalada de conflitos armados, o enfraquecimento dos esforços para enfrentar a crise climática e a crescente hostilidade contra os direitos de migrantes, refugiados, mulheres, meninas e pessoas LGBTQIA+.

Então, com que autoridade moral Trump fala para fazer intervenções na soberania de outros países em nome dos direitos humanos e da defesa da democracia? Ele separa crianças de pais migrantes sem a menor humanidade ou piedade. Trump ameaça utilizar contra o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre

de Moraes a Lei Magnitsky, criada nos Estados Unidos para responsabilizar autores de corrupção e de graves violações contra os direitos humanos.

Pois bem, se quiser aplicar a lei, de uma maneira justa, em primeiro lugar, Trump deveria usar contra si mesmo porque, neste momento, ninguém desrespeita mais os direitos humanos e a democracia do que ele. E a prova mais cabal dessa infração é a decisão de sobretaxar os produtos brasileiros exportados para os EUA em 50%. Na verdade, Trump deveria ser impichado pela intervenção atabalhoada e ilegal. Não sou eu quem diz, é Paul Krugman, Prêmio Nobel de economia.

Com esse arroubo destrambelhado de força, Trump só revela a própria insegurança. Quer atingir o governo brasileiro

porque o Brasil ocupa um lugar de destaque na liderança dos Brics, que são um fator de ameaça à decadente hegemonia norte-americana. E também porque levou os golpistas a julgamento e enfrenta o desafio de regulamentar o funcionamento das big techs.

Pode ser um exemplo de legalidade, justiça e democracia, que incomoda os foras-da-lei em todo mundo. É isso que está por trás da farsa de um golpista se preocupar com a democracia de outro país. Trump declarou guerra comercial contra o restante do mundo. Por mais que ele se pavoneie e que os vira-latas ganam de humildade, a guerra de Trump é uma batalha perdida. Quem terá confiança para fazer negócios com os Estados Unidos?

Carlos Silva/CB/D.A Press



Cássio Rogério e Daniele da Silva apontam falta de iluminação

Carlos Silva/CB/D.A Press



Thiago Ramos diz que excesso de velocidade aumenta os riscos

Carlos Silva/CB/D.A Press



Vendedor Charles Ariel cobra melhorias na sinalização

Uma morte a cada 57 dias

Colisão frontal na BR-080, mais conhecida como “rodovia da morte”, deixa dois mortos. Dnit faz obras de duplicação para tentar reduzir riscos

» MARIANA SARAIVA
» CARLOS SILVA

A rodovia da morte fez mais duas vítimas no Distrito Federal. A colisão frontal entre dois veículos na BR-80, no trecho do Povoado da Vendinha e Brazlândia, matou um homem de 38 anos, e um jovem de 26. Os nomes deles não foram divulgados até o fechamento desta edição. Levantamento feito com exclusividade pelo **Correio** revela que, no período de 2017 até 1º de julho deste ano, a cada 54 dias, em média, uma pessoa morreu na BR-080. E a cada quatro dias, pelo uma pessoa ficou ferida no trânsito.

O impacto da colisão frontal ocorrida na madrugada de ontem foi tão violento que os carros pegaram fogo. Quando o Corpo de Bombeiros chegou, pouco depois das 4h, Wanderson, que trabalhava como operador de máquinas pesadas, estava no chão, ao lado do veículo, já sem vida. A segunda vítima, ocupante do outro carro, morreu carbonizada. No fim da tarde, um primo de Wanderson olhava desolado os veículos incendiados às margens da rodovia. Ao ser abordado pela reportagem, ele disse não estar em condições de falar sobre o ocorrido.

As imagens de destruição chamaram a atenção de quem passava pelo local, mas não geraram surpresa em Herbert Pereira, 39 anos, que parou para observar a cena. “Essa via é perigosa mesmo. Aqui não é raro ter acidente desse jeito”, afirmou ele, enquanto contemplava as carcaças dos carros. Na avaliação de Herbert, os principais problemas são a falta de iluminação e de acostamento. “A duplicação da pista, que está em andamento, pode trazer melhorias, mas até lá, os riscos são altos”, alertou.

A dinâmica e as causas do sinistro serão reveladas apenas após o resultado da perícia da Polícia

O PERIGO EM NÚMEROS

537

sinistros

132

sinistros graves

651

feridos

54

mortes

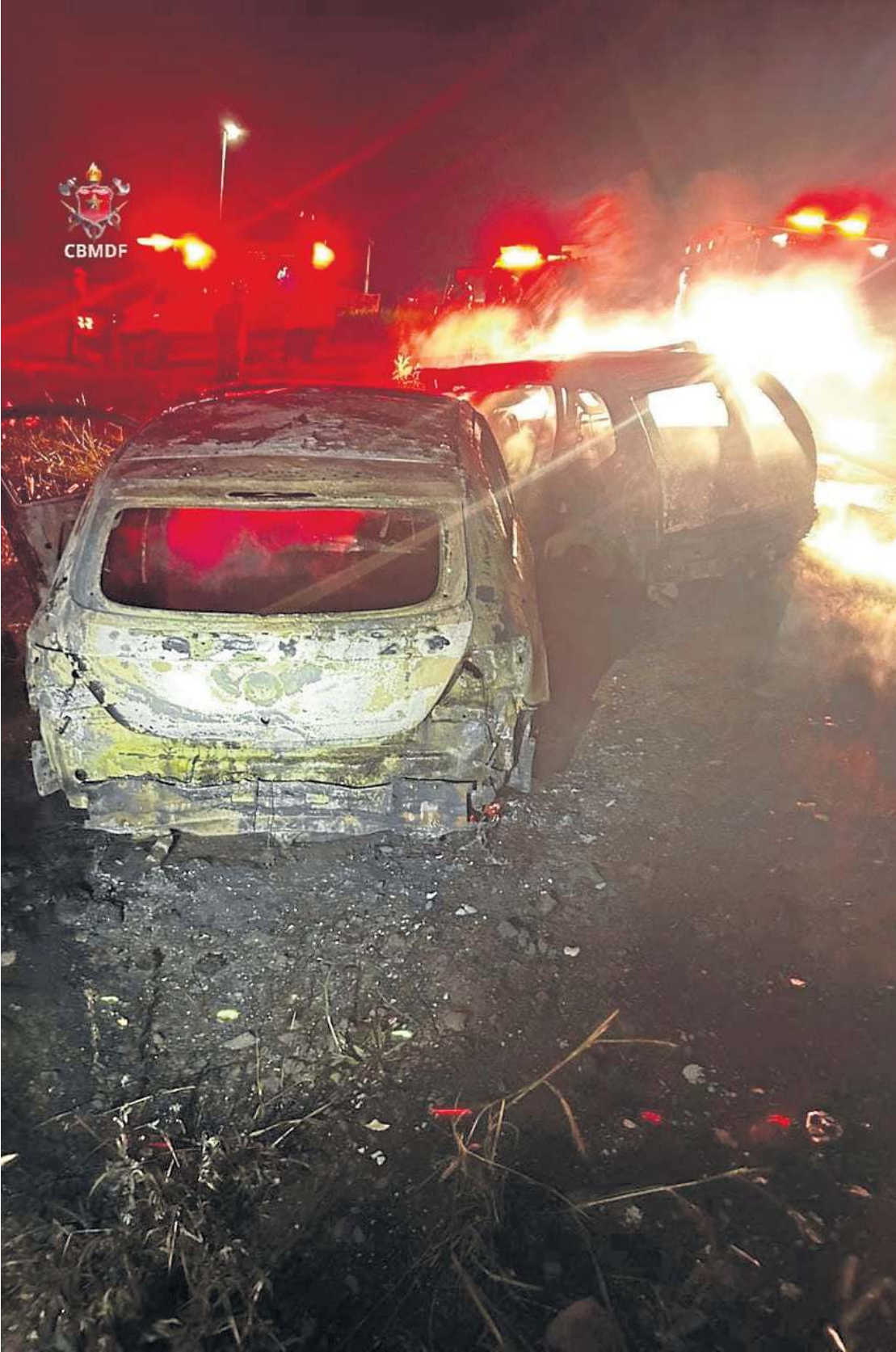
Fonte: Polícia Rodoviária Federal (PRF). Balanço de 2017 a 1º de julho de 2025.

Civil, que demora, em média, 30 dias para ser concluída.

Insegurança

Nas proximidades da tragédia da madrugada de ontem, tem um quebra-molas. No entanto, a placa vertical está caída e a pintura no asfalto, desbotada. Com isso, os motoristas acabam freando bruscamente ao perceber a lombada, aumentando o risco de colisões. Em alguns trechos da rodovia, a sinalização que divide as faixas de rolamento está apagada. O ciclista Thiago Ramos, 34 anos, tem o hábito de pedalar pela BR-080 e diz que a insegurança o acompanha toda vez que pega o trecho. “A noite fica muito

Divulgação/CBMDF



Os carros ficaram completamente destruídos pelas chamas e pelo impacto da batida

complicado, muito escuro. Alguns postes funcionam, outros não”. Para maior segurança, ele chegou a instalar retrovisores na bicicleta: “Ainda assim, tenho que ficar muito esperto. Há muita imprudência por parte dos motoristas”.

O excesso de velocidade é outro fator de risco. O casal Cássio Rogério, 55, e Daniele da Silva, 39, moram em Brazlândia e caminham quase todos os dias nas proximidades da BR-080, por volta das 5h30. “Aqui não tem fiscalização. Aí, o

pessoal aproveita e abusa da velocidade”, denuncia Cássio.

Aos 28 anos, Charles Ariel ganha a vida, diariamente, vendendo melancias às margens da BR-080. Para garantir a própria segurança, fica o mais afastado

» Três feridos BR-251

Colisão frontal na BR-251, deixou três pessoas feridas na tarde de ontem. O sinistro entre um Jeep Renegade e um Fiat Strada Adventure ocorreu logo após o balão da Papuda, sentido Unai (MG). A condutora do Jeep, de 37 anos, apresentava dores no pescoço, costas e tórax. Os bombeiros tiveram de arrancar partes do veículo para socorrê-la. O motorista do Fiat, 37 anos, queixava-se de dores nas costas e apresentava um corte superficial no pé esquerdo. Já a passageira, tinha escoriações no rosto e sentia dor no pescoço. Estava consciente, porém desorientada.

possível da via. Segundo ele, pelo menos uma vez por dia, passa carro do Corpo de Bombeiros com as sirenes ligadas. “Aqui falta sinalização. O motorista não sabe qual é a faixa central, se tem uma terceira faixa. Muitas vezes vemos um carro buzinando para outro, porque não tem marcação no chão”, exemplifica.

Duplicação

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) deu início à obra de duplicação de 24 km da BR-080, no trecho entre o entrocamento com a DF-001, em Taguatinga, e a divisa do Distrito Federal com Goiás, próximo ao Povoado da Vendinha, justamente onde ocorreu o sinistro de trânsito.

A obra está incluída no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado pelo governo federal em agosto de 2023. A ordem de serviço para a duplicação foi assinada em novembro do mesmo ano. O investimento será de cerca de R\$ 315 milhões. A previsão do Ministério dos Transportes é de que o trecho duplicado seja entregue no segundo semestre de 2025. Quando finalizada, a BR-080 vai transformar a conectividade e o escoamento da produção entre o leste do Distrito Federal e estados estratégicos como Goiás, Tocantins e Mato Grosso.